

Teresina, PI — 10 de setembro de 2026

Excelentíssimo(a) Senhor(a) Candidato(a) ao Governo do Estado do Piauí
Assunto: Carta de Encaminhamento de Recomendação Setorial Climática

CARTA DE RECOMENDAÇÕES CLIMÁTICAS PARA O ESTADO DO PIAUI (2027–2030)

Prezado(a) Candidato(a),

O Centro Brasil no Clima (CBC) cumpre o dever institucional e cidadão de apresentar a V. Sa. a Ficha Técnica Setorial Climática do Estado do Piauí, integrante da [2ª edição do Anuário Estadual de Mudanças Climáticas 2026](#). O Anuário consolida um diagnóstico rigoroso e independente sobre a governança climática, a trajetória de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e as principais vulnerabilidades socioambientais do território piauiense.

Diante da intensificação dos eventos climáticos extremos — como as secas prolongadas que comprometem o abastecimento e a produção no semiárido, o avanço da desertificação no sudoeste do estado e as cheias dos rios Parnaíba e Poti, com inundações urbanas em Teresina e nos municípios ribeirinhos —, a integração de diretrizes de mitigação e adaptação ao plano de governo para a gestão 2027–2030 ultrapassa a pauta ambiental: trata-se de um imperativo econômico, de infraestrutura e de proteção social.

1. Diagnóstico do Estado do Piauí

Eixo Temático	Diagnóstico Piauiense (Anuário 2026)
Governança e Legislação	Política Estadual sobre Mudança do Clima atualizada, Plano Estadual de Ação Climática (PLAC-PI) e Inventário de GEE publicados em 2025, e Fórum Estadual de Mudanças Climáticas revitalizado e fundo climático (FunClima) com execução efetiva.
Energia e Mobilidade	Expansão acelerada da geração eólica e solar, com potencial para o hidrogênio verde e exportação líquida de eletricidade, mas ainda com baixa agregação local de valor. Forte dependência do transporte rodoviário de cargas e passageiros, com predominância de combustíveis fósseis na matriz energética do transporte.
Uso do Solo e Biodiversidade	Avanço do desmatamento do Cerrado na fronteira agrícola do sul do estado, inserida na região do MATOPIBA, além de pressão sobre a Caatinga e os babaçuais e fragilidade na proteção das nascentes do rio Parnaíba. As queimadas permanecem em patamar elevado, atingem majoritariamente o Cerrado e estão associadas sobretudo à expansão e ao manejo agropecuário.
Adaptação e Riscos	Secas recorrentes e insegurança hídrica no semiárido, processos de desertificação em Gilbués e no sudoeste, cheias dos rios Parnaíba e Poti e erosão costeira no Delta do Parnaíba. A baixa cobertura de saneamento, o tratamento insuficiente de esgoto e a

	destinação inadequada de resíduos também ampliam os riscos à saúde e à resiliência urbana.
--	--

2. Recomendações Setoriais Estratégicas para o Governo do Estado (2027–2030)

Com base no mapeamento técnico do Anuário 2026, o Centro Brasil no Clima recomenda ao estado do Piauí a adoção das seguintes prioridades setoriais:

A. Fortalecimento da Governança Climática e Financiamento

Dar continuidade à implementação do PLAC-PI e implementar o Plano de Adaptação, atualmente em elaboração, ambos com metas setoriais mensuráveis, manter a atualização periódica do Inventário de GEE, assegurar execução e transparência dos recursos do FunClima, vincular incentivos fiscais e crédito público a metas socioambientais e garantir participação efetiva da sociedade civil, da academia e dos municípios no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas.

B. Adaptação, Resiliência Urbana e Gestão de Riscos

Ampliar a segurança hídrica e o saneamento no semiárido — com manutenção de adutoras, poços, cisternas e reúso —, expandir o tratamento de esgoto, a coleta seletiva e a destinação adequada de resíduos, integrar a execução do Plano de Combate à Desertificação, do Plano Estadual de Emergência Pluviométrica e do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC-PI), fortalecer o monitoramento e os alertas existentes, mapear áreas de risco de estiagem, cheias e alagamentos e promover drenagem urbana e infraestrutura verde.

C. Transição Energética, Powershoring e Mobilidade Sustentável

Superar os gargalos de transmissão de energia criando distritos industriais no interior do Piauí, estrategicamente localizados ao lado dos grandes complexos solares e eólicos, promovendo cadeias de suprimento locais e a formação profissional necessária à expansão dessas atividades. Apoiar o Fórum de Powershoring — iniciativa do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, do Banco do Brasil e do Instituto Clima e Sociedade —, que articula governos, setor produtivo, instituições financeiras, universidades e sociedade civil em uma estratégia regional integrada para mobilizar R\$ 77 bilhões em investimentos entre 2027 e 2030. Utilizar os instrumentos do Fórum para atrair plantas de mineração verde, processamento de insumos agrícolas e eletrolisadores que consumam a energia diretamente na fonte: o estado evita o desperdício por corte de geração (curtailment) e converte eletricidade barata em desenvolvimento industrial regional acelerado. Além disso, ampliar a geração distribuída e promover a transferência gradual de cargas do modal rodoviário para o ferroviário, especialmente por meio da Transnordestina. Desenvolver a mobilidade sustentável em todo o estado, com a melhoria do transporte coletivo e a eletrificação gradual das frotas.

D. Proteção do Cerrado, da Caatinga e dos Babaçuais, Agroecologia e Restauração

Conter o desmatamento do Cerrado no MATOPIBA, fortalecer o ZEE, a fiscalização e a proteção das nascentes, das unidades de conservação, dos babaçuais, da Caatinga e do Delta do Parnaíba, fortalecer a gestão do fogo com Manejo Integrado do Fogo, monitoramento contínuo,

fiscalização rigorosa e brigadas locais, e fomentar agricultura de baixo carbono, recuperação de pastagens, bioeconomia e extrativismo sustentável.

3. Compromisso com a Agenda Climática Piauiense

Convidamos V. Sa. a incorporar estas diretrizes estratégicas ao seu Programa de Governo definitivo e ao Plano Plurianual (PPA 2028–2031), reafirmando o protagonismo do Estado do Piauí no alcance das metas climáticas nacionais e globais.

Permanecemos à disposição para reuniões técnicas e aprofundamento das recomendações apresentadas.

Atenciosamente,

DIREÇÃO EXECUTIVA

Centro Brasil no Clima (CBC)

contato@centrobrasilnoclima.org | www.centrobrasilnoclima.org